

FN

Folha Nacional

ATUALIDADE

IMIGRANTE QUE ATACOU VENTURA É FÃ DO BLOCO E VIVE MUITO BEM

P. 02

14 DE JUNHO DE 2024
SEMANAL | ANO 2 | 64ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA

P.06

ANA E GOVERNO AINDA NÃO SE REUNIRAM SOBRE NOVO AEROPORTO

PAÍS

P.05

QUASE 20 MIL CRIANÇAS DE TRÊS ANOS SEM VAGA NO PRÉ-ESCOLAR EM SETEMBRO

POLÍTICA

P.04

MARCELO DIZ QUE GOVERNO LONGO SERIA "O IDEAL" PARA O PAÍS

OPINIÃO

P.07

RACISMO BRANCO? RACISMO NEGRO? EM PORTUGAL?

Por
MIGUEL
MATTOS CHAVES



DESTAQUE

P.03

PARTIDOS UNEM-SE CONTRA NOVO FERIADO NACIONAL. SÓ O CHEGA VOTA A FAVOR

Capture o código QR
e acompanhe Online
e em Versão Audio





IMIGRANTE QUE ATACOU VENTURA É FÃ DO BLOCO VIVE MUITO BEM

POR FOLHA NACIONAL

Foi no dia 6 de junho, durante uma arruada na Póvoa de Varzim, no âmbito das eleições europeias, que o presidente do CHEGA, André Ventura, foi interpelado por um imigrante, enquanto andava pelas ruas, acompanhado pelo cabeça de lista do CHEGA às europeias, o embaixador António Tânger-Corrêa, e o resto da comitiva. De acordo com o imigrante, era oriundo do “Bangladesh” e implorava por “casas para outros imigrantes”. Em conversa com André Ventura, o imigrante alegou que: “sempre que ele (André Ventura) falava, era racista”. Iqbal Hossain, o imigrante, que de acordo com o Observador, tem 33 anos, já se encontrava no local do arranque da arruada na Póvoa de Varzim, uma hora antes da chegada da comitiva. De mãos nos bolsos, esperava André Ventura, que já sabia, de antemão, que iria estar presente. Perto das 12h00, hora da chegada do cabeça de lista, Iqbal é visto a receber instruções de um dos operadores de câmara da SIC: “É com aquele senhor velhinho, mais baixo, que tens de falar”, afirma o repórter de imagem, referindo-se ao embaixador.

Contudo, nesse mesmo momento, o imigrante é abordado por um membro da comitiva do CHEGA que o afasta do local, na tentativa de perceber qual seria o motivo que o prendia ali. Ao que Iqbal responde ter intenção de “falar com André Ventura, porque os imigrantes não têm casa e sempre que o presidente do CHEGA fala é racista”.

► “Compreendo a sua situação. Nós pretendemos que cumpra as regras, você e todos. Mas o Estado não pode estar a dar casas a outras pessoas quando não há para o nossos”, afirma Ventura

Ventura chega e com a imprensa em alvoroço, Iqbal aproveita para se juntar à confusão, com o intuito de tirar uma fotografia com o presidente do CHEGA, tal como tantos outros militantes e apoiantes do partido, presentes no local. André Ventura segue a prestar declarações à imprensa e tira uma fotografia de família, num coreto que se encontrava ali perto, altura em que Iqbal volta a abordar o líder do

CHEGA: “85% dos pescadores indonésios, em Portugal, não tem casa e dorme nos barcos”. Com as atenções postas sobre ele, Iqbal continua: “tenho uma filha que nasceu cá e mandei-a embora, porque ouvi muitas pessoas a reclamar”. “Estou muito triste, faço tudo direitinho, tenho visto”, acrescenta. Perante estas declarações, André Ventura interrompe o imigrante e diz compreender a situação, esclarecendo que o partido defende que se “cumpram as regras, você e todos”, sem balizar nenhuma nacionalidade. O presidente do CHEGA explica ainda que “o Estado não pode dar casas a outras pessoas (fazendo alusão aos imigrantes), quando não há para os nossos (referindo-se aos portugueses)”. Ainda assim, Iqbal volta a atacar Ventura e sublinha: “sempre que fala é racista”, sendo só nesta altura que Ventura decide seguir com a arruada – declarações e episódio foram apenas emitidas, na íntegra, no canal de televisão CNN Portugal e nas redes sociais do partido. Para trás, ficou Iqbal Hossain a conversar com a comunicação social e, tal como se pode ver na peça divulgada pela SIC e SIC Notícias, Iqbal diz que

trabalha “nas estufas a cortar cravos”, deixando para último as declarações sobre ser “pescador imigrante” e ter mandado a filha embora de Portugal, porque “as pessoas olham para mim e dizem: imigrante, imigrante!”.

► “Um canal de televisão optou por não dar as minhas respostas passando apenas a parte em que o imigrante chora e diz que eu sou racista”, diz o líder do CHEGA

No entanto, nesse mesmo dia, o CHEGA recebeu informações, por parte de um motorista TVDE, que indicavam que Iqbal é “dono de uma loja na Póvoa de Varzim” e que “orgulhosamente diz a toda a gente que ele, a mulher e filha recebem 300 euros, cada um, pelo Estado”. Após estas informações, o Folha Nacional apurou, numa breve pesquisa pelas redes sociais, que Iqbal se considera um empreendedor e é seguidor de várias páginas nas redes sociais, do Bloco de Esquerda. O Folha Nacional descobriu ainda que Iqbal, juntamente com a mulher, são donos de um estabelecimento, na Póvoa

de Varzim e que, em 2023, considerava “os portugueses terem bom coração”. Contudo, todas estas informações foram apagadas, no dia seguinte à arruada, mas o Folha Nacional foi ainda a tempo de as guardar. O imigrante é ainda dono de duas empresas, tal como averiguado pelo Folha Nacional, através do site einforma: uma de comércio a retalho, em supermercados e hipermercados, e outra de alojamento para turistas. Note-se que esta última empresa é utilizada pela mulher de Iqbal, através da sua conta de Tiktok, para promover o imóvel, onde o marido foi entrevistado, por vários meios de comunicação – conta essa com um post, no dia 25 de maio, onde mostra Iqbal e a mulher a passear com a filha (a “mandada embora de Portugal”) no centro da Póvoa de Varzim. Na entrevista, Iqbal encontra-se na cozinha de um apartamento que, tal como se pode ver pela peça da SIC, trata-se de um imóvel novo, com vários eletrodomésticos ainda por estrear. Exemplo disso, é o micro-ondas que ainda dispõe do autocolante de origem. Este foi o caso que marcou o final da campanha, levando André Ventura a acusar os jornalistas da SIC, autores da peça, de “inimigos do povo”, pois ocultaram as declarações do presidente do CHEGA e deturparam a veracidade dos factos, dizendo mesmo que “Ventura ouviu e seguiu caminho”, deixando “para trás os lamentos de um imigrante”. Já a CNN optou por passar a peça completa. Num vídeo nas redes sociais, o presidente do CHEGA decidiu esclarecer o caso. André Ventura afirmou que “alguém” plantou “o imigrante com uma história fabricada” e que “um canal de televisão optou por não dar as (suas) respostas”, escolhendo passar apenas “a parte em que o imigrante chora” e que alega que “(ele) é racista”, criticando o canal de “desinformação” e “manipulação” da verdade. Todavia, este caso na Póvoa de Varzim não foi um caso isolado. No início da campanha do CHEGA, numa arruada em Beja, André Ventura havia sido abordado por um outro imigrante. Desta vez, o imigrante chamava-se Khan Babari, tinha nacionalidade paquistanesa e perguntou ao líder do CHEGA se tinha “planos para a imigração”, chegando mesmo a admitir que fazia parte de um “grupo de imigrantes ilegais”.

PARTIDOS UNEM-SE CONTRA NOVO FERIADO NACIONAL. SÓ O CHEGA VOTA A FAVOR



POR FOLHA NACIONAL

A proposta do CHEGA para que o 25 de novembro passasse a ser feriado nacional em Portugal foi chumbada, esta terça-feira, na Assembleia da República. Uma proposta que apenas teve o apoio dos dois deputados do CDS-PP e a abstenção da Iniciativa Liberal.

Contra a iniciativa do CHEGA votaram o PSD, PS, Bloco de Esquerda, PCP, Livre e PAN. Adianta a Lusa que “o líder parlamentar do CDS-PP, Paulo Nuncio, apresentou a sua deliberação com elogios à ação de militares como Jaime Neves e o antigo Presidente da República Ramalho Eanes no 25 de novembro. Enalteceu também civis como os líderes de então do PS, PPD e CDS, respetivamente Mário Soares, Francisco Sá Carneiro e Freitas do Amaral. Em contraponto, Paulo Nuncio falou na derrota da extrema-esquerda e do Processo Revolucionário em Curso (PREC), evitando-se ‘um caminho para o totalitarismo’ em Portugal”.

“O povo deve sair à rua no dia 25 de novembro e celebrar a liberdade, porque o que seria de nós se nunca tivesse havido 25 de novembro?”, começa por dizer o presidente da bancada do CHEGA, Pedro Pinto, acusando o Partido Comunista Português (PCP) de ter ilegalizado o PDC (Partido

Democrata Cristão) e de ter procurado “instaurar uma ditadura soviética, invadido herdades e apontado armas à cabeça de agricultores”. “Temos de dar dignidade ao 25 de novembro”, continua o líder parlamentar. A verdade é que, após o 25 de abril, várias sedes de partidos políticos foram alvo de ataques e, nos últimos dias, recorde-se, as sedes do CHEGA têm sido alvo de ataques, ao que Pedro Pinto considera que “só mostra como a liberdade está em perigo”.

► **O líder parlamentar do CHEGA considerou que “o povo deve sair à rua no dia 25 de novembro e celebrar a liberdade, porque o que seria de nós se nunca tivesse havido 25 de novembro?”**

Durante o discurso, o líder parlamentar apontou ainda o dedo ao PCP e questionou se “foi só o PCP a vítima do período revolucionário?”. Ao longo de cerca de duas horas, travaram-se vários debates em torno do significado do 25 de novembro de 1975. Das bancadas da direita ouviu-se o argumento de

que aquela foi a data em que foi “consolidada a liberdade”, perante uma ameaça de “guerra civil”. “A pátria não é um acidente, é um dever entre o berço e o caixão”, dispara a deputada do CHEGA Vanessa Barata. Para a deputada, ao celebrar o 25 de novembro, o país estará “a celebrar a verdadeira essência da nossa liberdade e o triunfo sobre a anarquia e a libertinagem”.

Em linha, o deputado Filipe Melo fez sobressair que “25 de abril trouxe liberdade, 25 de novembro trouxe a democracia” e o deputado Manuel Magno finalizou: “25 de novembro é um compromisso com o nosso futuro”.

Maior consenso mereceu a deliberação da Iniciativa Liberal, no sentido de que a Assembleia da República assinale com uma sessão solene o cinquentenário do 25 de novembro de 1975, integrando este momento nas comemorações dos 50 anos da revolução de 25 de Abril de 1974. PSD, PS, CHEGA e Iniciativa Liberal votaram a favor do texto proposto pela Iniciativa Liberal, que teve a oposição do PCP e do Bloco de Esquerda, e a abstenção do Livre e da deputada do PAN. A proposta foi aprovada pelo PSD, IL e CHEGA, mas mereceu a oposição das bancadas de esquerda.



EDITORIAL

por PATRÍCIA DE CARVALHO

DIRETORA ADJUNTA DO FOLHA NACIONAL

ESTES JORNALISTAS NÃO DEVIAM PODER EXERCER!

Ainda o CHEGA não tinha sido eleito para a Assembleia da República, em 2019, e já uma grande parte dos jornalistas e órgãos de comunicação social se recusavam a noticiar o que quer que fosse sobre o então mais recente partido do panorama político nacional. Eu era jornalista nessa altura e assisti e enfrentei este bloqueio inconstitucional. Depois de André Ventura ter sido eleito, a imprensa já não podia ignorar o CHEGA, então, mudou de estratégia, colocando os jornalistas menos profissionais e menos isentos a acompanhar as nossas conferências de imprensa, as nossas ações de rua, os nossos eventos, pensando que, desta forma, conseguiriam impedir o nosso crescimento. Felizmente não conseguiram e, depois de elegermos 12 deputados, voltaram a mudar a estratégia, tornando-se mais agressivos na forma como falam com os deputados. Houve um ‘jornalista’ que, na sede do CHEGA, disse: “O único ser que se aproveita nesta sede é o gato”. Foi o mesmo ‘jornalista’ que fez depois a peça para o telejornal da noite! Na campanha para as eleições legislativas deste ano, a imprensa conseguiu ir ainda mais longe: uma estação de televisão dedicou uma jornalista e um repórter de imagem ao trabalho de captar tudo o que pudesse ser mau para o partido. Alguns de vós lembrar-se-ão da ‘jornalista’ que entrevistou uma senhora que vivia no interior, na zona de Castelo Branco, apenas para poder dizer numa peça ‘jornalística’ que André Ventura não passou naquela rua. Claro que não passou, naquele dia o CHEGA organizava um almoço comício, não uma arruada. Mas o pior aconteceu na campanha para as eleições europeias. A mesma estação de televisão destacou a mesma jornalista com um repórter de imagem que, imagine-se, foi apanhado pelo staff do CHEGA a conversar com o imigrante que acusou André Ventura de ser racista. Esse mesmo imigrante, que vimos a conversar com a equipa dessa estação de televisão, não é afinal um pobre coitado como o instigaram a dizer à frente das câmaras, apenas para atacar a imagem de André Ventura. Meus senhores, isto não é jornalismo; isto é ativismo político; é uma falta de respeito pelo código de ética e de deontologia do jornalismo. Isto é uma vergonha e estes jornalistas não deviam poder exercer a profissão.

MARCELO DIZ QUE GOVERNO LONGO SERIA "O IDEAL" PARA O PAÍS

FONTE: LUSA

O Presidente da República afirmou que "para o interesse do país era o ideal" que o Governo tivesse um mandato longo, com Marcelo Rebelo de Sousa e Luís Montenegro a preverem muitas viagens juntos nos próximos anos. Em breves declarações aos jornalistas, antes de entrarem num comboio em Genebra para Berna e depois para Zurique, no âmbito das comemorações do 10 de junho, o chefe de Estado e de Governo consideraram que esta será "a primeira de muitas" deslocações conjuntas ao estrangeiro. "A primeira de muitas, para o ano há também 10 de junho. O primeiro-ministro

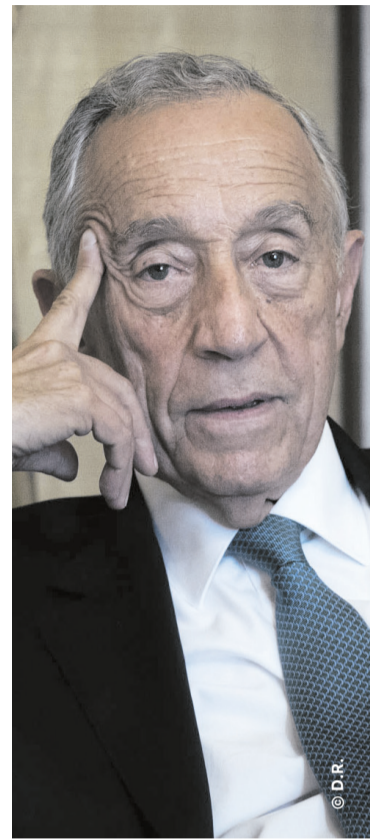
terá mais (viagens) porque tem a condução da política externa, já vai estar em julho na cimeira da NATO, na da comunidade política europeia, terá uma viagem bilateral a Angola", enumerou Marcelo. O Presidente da República destacou o encontro com a presidente da Confederação Suíça, Viola Amhed. "Não esqueçamos as relações bilaterais, devido à nossa comunidade, e não esqueçamos que vai haver uma cimeira na Suíça daqui a dias", disse, referindo-se à Cimeira de Paz para a Ucrânia que vai decorrer perto de Lucerna, no sábado e domingo. Questionado se, ao falar no 10 de junho de 2025, prevê um Go-

verno longo do PSD/CDS-PP, o Presidente respondeu: "Para o interesse do país isso era o ideal".

► **O primeiro-ministro disse esperar estar não só nas comemorações do próximo dia de Portugal, mas em todas "durante quatro anos". "E em todas as ocasiões em que o Governo e o primeiro-ministro devem estar representados, a legislatura só acaba em 2028".**

Na mesma linha, o primeiro-

-ministro disse esperar estar não só nas comemorações do próximo dia de Portugal, mas em todas "durante quatro anos". "E em todas as ocasiões em que o Governo e o primeiro-ministro devem estar representados, a legislatura só acaba em 2028", frisou. Questionado se Luís Montenegro é uma boa companhia, o chefe de Estado respondeu afirmativamente e deixou nota de um próximo encontro: "Vamo-nos encontrar no São João do Porto e recordámos que há dois anos também estivemos no São João", disse. Aos jornalistas, o primeiro-ministro salientou a "excelente relação institucional e pessoal" entre os dois. Questionado se já decidiu onde serão as comemorações do Dia de Portugal em 2025, Marcelo Rebelo de Sousa diz que ainda não falou com o primeiro-ministro sobre o tema, referindo que ainda terão uma deslocação conjunta este ano à cimeira ibero-americana e para o ano à da CPLP. O Presidente da República e o primeiro-minis-



tro encerraram, esta quarta-feira, a dupla comemoração do 10 de junho, que este ano ocorreu na Suíça.

BUGALHO CONSIDERA QUE APOIO DA AD A COSTA SEGUE "PRINCÍPIO DA RECIPROCIDADE"



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O eurodeputado eleito pela Aliança Democrática, Sebastião Bugalho, rejeitou "entrar em debate" com o liberal Cotrim de Figueiredo sobre as críticas ao apoio da AD a António Costa, para o Conselho Europeu, e afirmou que há um "princípio de reciprocidade". "Eu não vou entrar em debate com o João Cotrim de Figueiredo na primeira chegada ao Parlamento Europeu, nem tenho de entrar

em resposta aos deputados liberais portugueses, com quem ansiamos trabalhar", disse Sebastião Bugalho, no Parlamento Europeu, em Bruxelas. O eurodeputado disse perceber "a antipatia de João Cotrim de Figueiredo com António Costa, que tantas vezes debateu com António Costa na Assembleia da República", mas disse estar no Parlamento Europeu para "olhar para a frente e não para trás". Sebastião Bugalho disse que

o apoio a António Costa como sucessor a Charles Michel no Conselho Europeu segue um "princípio de reciprocidade". "António Costa, quando foi eurodeputado português (foi também vice-presidente do Parlamento Europeu), votou favoravelmente a eleição de José Manuel Durão Barroso para presidente da Comissão Europeia. Nesse sentido, a reciprocidade é um sentimento português, que nós vamos colocar em prática neste caso", completou.

► **"Eu não vou entrar em debate com o João Cotrim de Figueiredo na primeira chegada ao Parlamento Europeu, nem tenho de entrar em resposta aos deputados liberais portugueses, com quem ansiamos trabalhar"**

- SEBASTIÃO BUGALHO

O eurodeputado eleito acrescentou que "o apoio dos liberais poderá ser necessário num conjunto de soluções que serão positivas para os portugueses", pelo que disse ser importante evitar "criar falsas clivagens" e negligenciar o contributo dos liberais durante a próxima legislatura.

CHEGA/MADEIRA VAI VOTAR CONTRA O PROGRAMA DE GOVERNO DO PSD

FONTE: LUSA

O CHEGA/Madeira anunciou que vai votar contra o programa do Governo Regional do PSD, partido sem maioria absoluta no parlamento madeirense, reiterando que o presidente do executivo, Miguel Albuquerque, não tem condições para estar no cargo. "Miguel Albuquerque não tem condições políticas, nem éticas, para liderar o governo da Região Autónoma da Madeira. É arguido num processo judicial que o implica em redes tentaculares de influência e jogos de interesses, que não podem existir na governação, nem, muito menos, serem premiadas com o silêncio ou com a complacência parlamentar", afirma o presidente do CHEGA/Madeira e líder parlamentar, Miguel Castro, citado numa nota enviada às redações.

► **"Miguel Albuquerque não tem condições políticas, nem éticas, para liderar o governo da Região Autónoma da Madeira. É arguido num processo judicial que o implica em redes tentaculares de influência e jogos**

O partido "rejeita quaisquer responsabilidades nos cenários que possam advir de um eventual chumbo do Programa de Governo", defendendo que a culpa é do "PSD/Madeira por insistir num candidato que já sabia não recolher o apoio da maioria dos partidos com representação parlamentar". O líder da estrutura regional do partido refere ainda que o voto contra o Programa de Governo "nada tem a ver" com essa votação. Miguel Castro explica que o CHEGA viabilizou a eleição do presidente do parlamento madeirense "por se tratar de um candidato de um partido de direita" e que a luta do seu partido "não é contra a direita, mas contra a corrupção". O PSD venceu as regionais antecipadas, em 26 de maio, com a eleição de 19 deputados, ficando a cinco mandatos de conseguir a maioria absoluta. O PS elegeu 11 deputados, o JPP nove, o CHEGA quatro e o CDS-PP dois, enquanto a IL e o PAN elegeram um deputado cada.

QUASE 20 MIL CRIANÇAS DE TRÊS ANOS SEM VAGA NO PRÉ-ESCOLAR EM SETEMBRO



FONTE: LUSA

O Governo revelou que faltam quase 20.000 vagas para que o ensino pré-escolar possa receber, em setembro, todas as crianças atualmente inscritas em creches, tendo criado um grupo de trabalho para desenhar um plano de ação. "O executivo anterior não acautelou a criação de vagas suficientes no pré-escolar para acomodar crianças que já beneficiaram do acesso gratuito à creche", avançou o gabinete de imprensa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), alertando para "o risco de milhares de crianças e famílias ficarem sem resposta".

Segundo contas do Governo, há cerca de 29 mil crianças em creches que, em setembro, terão três anos, idade que marca a transição para o pré-escolar.

No entanto, "para assegurar a universalização da educação pré-escolar aos três anos, estarão em falta mais de 19.600 lugares", acrescenta o MECI. O Ministério salienta ainda que há 12.070 crianças que frequentam o programa 'Creche Feliz', um projeto desenvolvido pelo anterior Governo para garantir a gratuidade das creches a todas as crianças nascidas a partir de setembro de 2021.

A atual equipa governativa acusa a anterior de "ausência de planeamento" por não ter previsto e acautelado que estas crianças precisariam agora de uma vaga no pré-escolar.

Os ministérios da Educação, Ciência e Inovação e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social decidiram criar um grupo de trabalho que tem, até ao final do mês, para realizar um diagnóstico detalhado da rede existente de estabelecimentos de creche e de jardim-de-infância. O grupo deverá apresentar também nessa altura "um plano de ação que garanta a gratuidade na educação pré-escolar em 2024/2025 para as crianças abrangidas pelo programa 'Creche Feliz'", adianta o MECI em comunicado. O grupo de trabalho terá ainda de desenhar uma estratégia, até ao final de novembro, que "assegure a continuidade na transição da creche para a educação pré-escolar e a qualidade pedagógica para as crianças entre os zero e os seis anos".

Na semana passada, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social anunciou que as famílias iriam passar a ter acesso a creche gratuita no setor privado se não houvesse vaga

na rede social na área da sua freguesia de residência ou trabalho, e não apenas na área do concelho, como acontecia até agora.

► "O executivo anterior não acautelou a criação de vagas suficientes no pré-escolar para acomodar crianças que já beneficiaram do acesso gratuito à creche", avançou o gabinete de imprensa do MECI

As novas medidas visam alargar as possibilidades de escolha das famílias na oferta existente de apoio à infância até aos três anos, reduzindo "as deslocações entre trabalho, a creche e a residência" e "melhorando a qualidade da vida familiar".

O Governo decidiu que as creches privadas poderão "beneficiar de financiamento público complementar quando pratiquem um horário de funcionamento para além das 11 horas diárias, nos mesmos termos de que já beneficiam as creches do setor social e solidário".

PORTUGAL CAI NO RANKING DE PAÍSES MAIS PACÍFICOS DO MUNDO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Portugal é o sétimo país mais pacífico do mundo no Índice Global da Paz 2024, tendo descido uma posição em relação ao ano anterior e mantendo a quinta posição entre os países europeus. Segundo o ranking do Instituto de Economia e Paz, divulgado, Portugal aparece na sétima posição como país mais pacífico do mundo, com 1.372 pontos num ranking em que a pontuação mais baixa, ou seja, a melhor, é liderada pela Islândia com 1.112. No índice elaborado anualmente pelo Instituto de Economia e Paz em colaboração com as Nações Unidas, Portugal ocupa a 114.ª posição no impacto económico da violência, representando os custos cerca de 3% do PIB português. Na décima oitava edição do Índice Global da Paz 2024, o pódio da lista de países mais pacíficos é ocupado pela Islândia, Irlanda e Áustria, surgindo no fundo da tabela o Afeganistão, o Líbano, a Síria, o Sudão do Sul e a República Democrática do Congo. O Índice Global da Paz 2024 indica que há 56 conflitos a nível global, o maior número desde a II Guerra Mundial.

URGÊNCIAS? INTERNISTAS DEFENDEM REFORÇO NAS "ESPECIALIDADES"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Os internistas defenderam medidas a curto prazo para ajudar a resolver o problema das urgências, incluindo o reforço das equipas com médicos de todas as especialidades hospitalares e a alteração do modelo de organização. "Num momento de aperto, como poderá ser agora o verão, colocar as outras especialidades hospitalares que deixaram de fazer urgência nas urgências poderia ser uma hipótese a curto prazo", defendeu, em entrevista à agência Lusa, o presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI). Na semana passada, a SPMI criticou as propostas do Plano de Emergência da Saúde para a Urgência, considerando que estão repletas de "equivocos e erros". Uma das críticas apontadas é a criação de uma especialidade de urgência, que, segundo Luís Duarte Costa, não irá resolver o problema. "A experiência dos últimos 10 anos ou mais com equipas dedicadas, inclusivamente num serviço central universitário que tinha uma equipa completamente autónoma, falhou redondamente por exaustão e ineficácia e, portanto, a experiência mostra-nos que isso não resolve [o problema]", disse à Lusa.

GÊMEAS TIVERAM ALTA E NÃO TÊM MAIS AVALIAÇÕES OBRIGATÓRIAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

As gêmeas com atrofia muscular espinhal, tratadas no Hospital de Santa Maria, tiveram alta após a última avaliação médica obrigatória, em maio, e o acompanhamento vai prosseguir no Brasil, disse o advogado da família. Em resposta a questões enviadas pela agência Lusa, o advogado da mãe das crianças contou que a última consulta decorreu 'on-line', no dia 13 de maio, tendo todos os parâmetros motores sido avaliados, bem como as análises de sangue que tinham sido solicitadas "Foi a última avaliação obrigatória do acordo entre o Estado e a farmacêutica, tendo as médicas dado alta (...) ao final da consulta", respondeu o advogado, acrescentando: "O tratamento seguirá no Brasil até que a família julgue ter condições de regressar a sua casa, em Portugal". Quanto aos efeitos do medicamento, o advogado, que será ouvido na comissão parlamentar de inquérito, na Assembleia da República, disse que "tem atendido plenamente o que os estudos prometiam", considerando que o tratamento com o medicamento Zolgensma, "foi fundamental para que elas tenham uma vida digna".

CERCA DE 328 MILHÕES DO PRR PARA REABILITAR OU CONSTRUIR HABITAÇÃO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Governo começou a assinar, com mais de 80 municípios do Alentejo, Algarve, Centro e Norte, termos de responsabilidade para a construção ou reabilitação de 2.871 fogos para famílias vulneráveis, num investimento de 328 milhões de euros. A primeira destas cerimónias, no âmbito do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), decorreu em Évora, abrangendo concelhos do Alentejo e da Lezíria do Tejo. Até dia 20, estão programadas iniciativas de assinatura e homologação de termos de responsabilidade nas outras regiões, segundo o Governo.

► “A meta é chegar aos 26 mil fogos reabilitados ou construídos com que Portugal se comprometeu no âmbito do PRR, os quais têm de ser habitados pelas respetivas famílias selecionadas até 30 de junho de 2026.”

O termo de responsabilidade permite às câmaras municipais de avançar na construção ou reabilitação de edifícios para habitação digna, ficando a aprovação das candidaturas pelo Instituto de Habitação e Reabilitação (IHRU) para uma fase posterior. O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, explicou que a assinatura de todos estes contratos “é muito importante”, porque “permite a cada um dos municípios iniciarem todos os procedimentos, nomeadamente concursais, para avançarem com a obra”. A meta é chegar aos 26 mil fogos reabilitados ou construídos com que Portugal se comprometeu no âmbito do PRR, os quais têm de ser habitados pelas respetivas famílias selecionadas até 30 de junho de 2026, num investimento global de 1,8 mil milhões de euros. “13 mil já vinham de trás”, do anterior Governo do PS, lembrou o ministro das Infraestruturas e Habitação, sendo que agora trata-se de formalizar os outros 13 mil fogos.

ANA E GOVERNO AINDA NÃO SE REUNIRAM SOBRE NOVO AEROPORTO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O presidente da ANA, José Luís Arnaut, disse que ainda não houve qualquer reunião com o Governo sobre o novo aeroporto de Lisboa e que para já segue o prazo para a empresa apresentar um primeiro plano. “Ainda não falámos com o Governo sobre essa matéria, não sabemos o que o Governo pensa, sabemos o que está na resolução do Conselho de Ministros, não nos cabe falar aqui do que ainda não falámos com o Governo”, disse Arnaut que foi ouvido na Comissão de Economia, Obras

Públicas e Habitação a propósito da privatização da ANA (à Vinci) e a gestão após a privatização. Segundo o gestor e ex-ministro de governos PSD, depois da decisão sobre o novo aeroporto, há cinco meses, para a ANA apresentar ao Governo um plano para o novo aeroporto e depois uma primeira estimativa de quanto o aeroporto custará. Após isso, será criada a comissão de negociação (com Governo e ANA) para designadamente decidir como e por quem serão suportados os custos do novo aeroporto de Lisboa, a localizar no Campo de Tiro

de Alcochete. No dia em que foi conhecida a decisão do Governo sobre o novo aeroporto de Lisboa, em maio, a ANA Aeroportos disse que estava disponível para trabalhar na decisão do Governo de avançar com um aeroporto em Alcochete. Na audição no parlamento, o presidente executivo da ANA, Thierry Ligonnière, disse que os trabalhadores da empresa são “bem tratados”, elencando o aumento salarial médio na empresa, os prémios atribuídos, benefícios como seguros de saúde e poderem comprar ações da Vinci.

► “Ainda não falámos com o Governo sobre essa matéria, não sabemos o que o Governo pensa, sabemos o que está na resolução do Conselho de Ministros, não nos cabe falar aqui do que ainda não falámos com o Governo”

Arnaut afirmou que na ANA atual não houve uma greve e que há diálogo permanente entre administração e trabalhadores, considerando que decorre no processo normal o Acordo de Empresa em negociação.

BOLSA DE LISBOA CAI 1,41% NA SEXTA SESSÃO CONSECUTIVA EM BAIXA

FONTE: LUSA

Das 16 cotadas que integram o índice PSI, 11 desceram, três subiram e duas ficaram inalteradas. No topo das descidas, a Mota-Engil caiu 2,82% para 3,58 euros, o BCP recuou 2,79% para 0,35 euros e a Navigator perdeu 2,41% para 3,72 euros. A EDP Renováveis terminou igualmente com uma queda acima de 2%, ao ceder 2,32% para 13,91 euros, enquanto a EDP registou uma desvalorização de 0,75% para 3,70 euros. A Semapa desceu 1,92% para 14,34 euros, a REN caiu 1,68% para 2,34 euros e a Altricedeu 1,66% para 5,05 euros. Entre as cotadas com descidas inferiores a 1,50%,

ficaram a Galp (18,78 euros), a Jerónimo Martins (19,65 euros) e a NOS (3,30 euros). Em sentido contrário, os CTT subiram 1,17% para 4,32 euros, a Sonae avançou 0,66% para 0,92 euros e a Corticeira Amorim somou 0,21% para 9,60 euros. A Greenvolt (8,31 euros) e a Ibersol (7,36 euros) ficaram inalteradas. As principais bolsas europeias fecharam em baixa, penalizadas essencialmente pela banca, com Milão a perder 1,93%, Madrid 1,60%, Paris 1,33%, Londres 0,98% e Frankfurt 0,68%. Já no arranque da semana, a Bolsa de Lisboa encerrou no ‘vermelho’, em linha com as

principais praças europeias, com o PSI a desvalorizar 0,11% para 6.729,42 pontos, numa sessão em que a Semapa liderou as perdas. Das 16 empresas que integram o principal índice da bolsa de Lisboa, oito fecharam em baixa, sete registaram ganhos e uma terminou inalterada. Na Europa, Paris afundou 1,35%, enquanto Madrid desceu 0,42%, Frankfurt 0,34% e Londres 0,20%, numa sessão a refletir o efeito das eleições para o Parlamento Europeu que, em França levaram à convocação de eleições legislativas para 30 de junho (primeira volta) e 7 de julho (segunda volta).

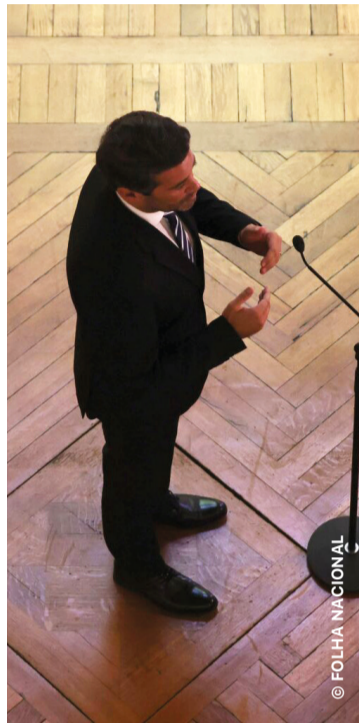


© D.R.

"COSTA ESTÁ NOS ANTÍPODAS DO QUE DEFENDEMOS"

FONTE: FOLHA NACIONAL

O presidente do CHEGA, André Ventura, anunciou que se irá opor à candidatura de António Costa a presidente do Conselho Europeu, durante a reunião da Identidade e Democracia (ID). O encontro decorreu esta quarta-feira, em Bruxelas. "António Costa está nos antípodas de tudo o que defendemos sobre Europa e sobre imigração", começou por dizer Ventura, em conferência de imprensa, na Assembleia da República, antes do início do debate sobre o 25 de novembro de 1975. "Costa deixou o país no estado em que está", criticou. Na reunião dos líderes dos partidos do ID, Ventura também revelou que será discutida a possibilidade de estabelecer uma aliança com os Conservadores e Reformadores Europeus. Em linha, a aliança pretende precaver-se contra a "probabilidade elevada" de António Costa, antigo primeiro-ministro, ser nomeado presidente do Conselho Europeu. Avança a Lusa que " Ventura disse que tem na agenda um debate sobre uma eventual aliança do ID 'com outros partidos europeus e, principalmente, com o grupo político dos Conservadores e Reformistas Europeus' ". É o Conselho Europeu que elege o seu próprio presidente, por maioria qualificada, para um mandato de dois anos e meio, renovável uma vez. De acordo com Ventura, na reunião do ID, o "primeiro objetivo é procurar impedir a reeleição de Úrsula von der Leyen" no cargo de presidente da Comissão Europeia. Saliente-se que a reunião do Identidade e Democracia ocorre num momento com diversas nomeações e reeleições de altos cargos em jogo.



OPINIÃO

MIGUEL MATTOS CHAVES
GESTOR DE EMPRESAS

RACISMO BRANCO? RACISMO NEGRO? EM PORTUGAL?

Tenho tido o "desprazer" de assistir nas televisões portuguesas, a uma simulação de debates sobre esta questão. Debates ou entrevistas em que só os autoproclamados "esclarecidos" têm o direito a falar sem ser interrompidos, pelos "jornalistas entrevistadores".

O problema é que esses "arautos" de uma pretensa existência do "racismo", que classificam sempre como sendo de "direita" (pois, claro), sabem que estão a mentir, para além de dizerem coisas completamente estúpidas.

Essas pessoas afirmam que há "racismo", porque sabem bem que o analfabetismo funcional é elevadíssimo em Portugal (+/-60%). Sabem igualmente que estes 60% lhes interessam como "massa crítica" destinatária das mensagens, pois é nessa faixa de portugueses que os autoproclamados "condutores/educadores do povo" procuram os votos para se guindarem ao poder. Esses "arautos" vivem dos subsídios que o Estado (nós todos) dá às ONG's que se "dedicam" ao racismo (organizações pretensamente "contra o racismo"), o que lhes dá para viverem, muito bem, à nossa custa. Sobretudo, quando os Governos são oriundos da esquerda ou da extrema-esquerda.

Numa palavra, vão continuar a mentir porque sabem que a oposição organizada ao que eles dizem, ainda é fraca, embora isso esteja a mudar. Na verdade:

1. A cor da pele nunca foi um tema em Portugal, até termos de aturar a "esquerda caviar";
2. - Sempre houve portugueses de pele branca e negra e até criámos a raça mulata, fruto da miscigenação entre brancos e negros portugueses, com outros povos, nomeadamente no Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor, etc., com outros povos de todos os Continentes.

Há pessoas (brancas, pretas, mulatas ou amarelas) que têm atitudes de rejeição face a outrem, sempre existiu e sempre existirá. Mas isso não chega para caracterizar uma sociedade de racista. Na verdade, há racistas brancos, há racistas pretos, há racistas amarelos, há racistas mulatos, mas felizmente são uma minoria. É um fator humano e não uma característica desta ou daquela raça.

UNIÃO NACIONAL DE LE PEN VENCE COM 31,5%



FONTE: LUSA

A União Nacional, de Marine Le Pen, venceu as europeias em França com 31,5% dos votos, segundo os resultados anunciados pelo Parlamento Europeu (PE). Em segundo lugar, ficou a coligação encabeçada pelo partido do Presidente Emmanuel Macron, Renascimento, com 15,2% e pela dos socialistas (14%). A França elege 81 dos 720 deputados ao PE, com a maioria dos eurodeputados (30) a reforçarem o grupo político Identidade e Democracia, seguindo-se o dos liberais Renovar a Europa (14), dos Socialistas & Liberais (13), da Esquerda (8), Partido Popular Europeu (6), Verdes (5) e Conservadores e Reformistas da Europa (5). Emmanuel Macron anunciou que vai convocar eleições legislativas antecipadas.

CIMEIRA NA SUÍÇA SERÁ "PRIMEIRO PASSO" PARA PAZ NA UCRÂNIA

FONTE: LUSA

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Suíça afirmou que a cimeira para a paz na Ucrânia, que terá a participação de 90 países e organizações, é um "primeiro passo" para um processo que terá de incluir a Rússia. "A cimeira é um primeiro passo, mas não haverá processo de paz sem a Rússia. A questão não é saber se a Rússia vai aderir, mas sim quando", afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros suíço, Ignazio Cassis. A Suíça acolhe, sábado e domingo, uma cimeira que servirá como um "primeiro passo" para encontrar um caminho para a paz na Ucrânia, com a presença de dezenas de altos líderes, mas sem a Rússia ou, a priori, a China. "Atrevamo-nos a falar de paz", desafiou Ignazio Cassis, na apresentação do programa à comunicação social. O objetivo da cimeira, solicitada por Kiev, é "inspirar um futuro processo de paz", mas o resultado da reunião permanece incerto, tendo uma fonte do Governo alemão alertado que "é muito importante evitar expectativas exageradas". A Ucrânia espera obter um amplo apoio internacional.

MACRON EXCLUI DEMISSÃO "SEJA QUAL FOR O RESULTADO" DAS LEGISLATIVAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente francês, Emmanuel Macron, excluiu a possibilidade de se demitir "seja qual for o resultado" das eleições legislativas antecipadas convocadas após a derrota do seu partido nas eleições europeias, numa entrevista publicada pela revista Le Figaro. Questionado sobre o risco de o Rassemblement National pedir a sua demissão em caso de vitória nas eleições de 30 deste mês, o Presidente francês afastou essa possibilidade, segundo o semanário. "Não é o RN que está a escrever a Constituição, nem o espírito dela. As instituições são claras, tal como o lugar do Presidente, seja qual for o resultado. Para mim, isso é intangível", respondeu. Macron disse estar novamente disposto a debater com Marine Le Pen, a líder dos deputados de extrema-direita na Assembleia Nacional dissolvida. "Vou lá para ganhar", garantiu o Presidente na entrevista, realizada na tarde de segunda-feira, um dia depois do anúncio da dissolução, que apanhou toda a gente de surpresa, incluindo o seu próprio primeiro-ministro, Gabriel Attal.

PORTUGAL REAL

CHEGA PELO FIM DA PORTAGEM NA A33 NA CHARNECA DE CAPARICA



O CHEGA Almada propôs, na Assembleia Municipal, uma moção que recomenda ao executivo da Câmara Municipal, para interpelar o Governo da AD pelo fim da portagem na A33. De acordo com o partido, esta portagem não só impõe um fardo financeiro aos moradores e àqueles que transitam diariamente rumo ao trabalho, como também provoca um desvio do tráfego para as vias internas da freguesia. Nesse sentido, o troço da A33 na Quinta da Queimada, na Charneca de Caparica, representa uma preocupação significativa para os residentes e trabalhadores da região. Segundo o CHEGA Almada, a mobilidade e acessibilidade são direitos fundamentais que devem ser garantidos a todos os cidadãos, facilitando a livre circulação e reduzindo as barreiras ao desenvolvimento económico e social. Assim, a implementação deste pórtico de portagem, desde a sua inauguração, tem sido fonte de considerável debate e insatisfação pública.

Insólito da Semana

DORMINDO DO LIXO PARA A LIXEIRA

Um homem de 41 anos, de nacionalidade portuguesa, adormeceu num contentor, em Córdoba, em Espanha, e só acordou na lixeira. De acordo com a imprensa local, o homem foi levado por um veículo de recolha de resíduos, até ao centro de recolha de reciclagem, sem abrir olho. Ainda assim, a sorte sorriu-lhe e o homem acordou antes de chegar à prensa. O azar é que o contentor onde seguia o homem adormecido, foi dos últimos a ser recolhido.

Outros a Decidirem por Ti



ALERTA PARA RISCO DE EXCESSO DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO ATÉ 2030

A produção excedentária de petróleo corre o risco de atingir níveis históricos até 2030, devido à desaceleração da procura e ao aumento da extração, especialmente nos Estados Unidos e noutros países americanos, alertou a Agência Internacional de Energia (AIE). Do lado da procura, os autores do estudo salientam que a procura global continuará a crescer nos próximos anos, mas a um ritmo cada vez mais lento, até praticamente estagnar no final da década.

ESLOVÁQUIA QUER REFORÇAR SEGURANÇA DE POLÍTICOS APÓS ATAQUE A FICO

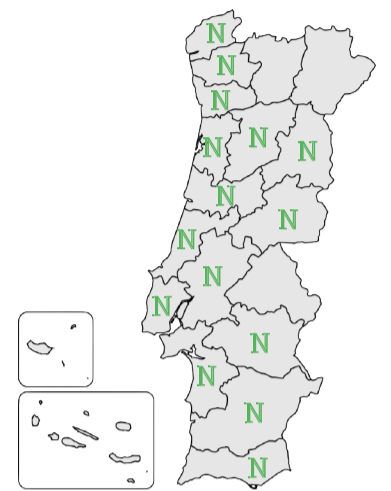
O Governo da Eslováquia aprovou um pacote de medidas destinadas a reforçar a segurança dos principais políticos do país, após uma tentativa de assassinato do primeiro-ministro, Robert Fico. Uma das propostas prevê que as autoridades tenham o direito de proibir manifestações de protesto em frente às casas dos políticos. As manifestações também não seriam permitidas a menos de 50 metros da sede do Governo e da Presidência eslovacos.

MAIORIA DOS ELEITORES VOTOU EM MOBILIDADE NAS EUROPEIAS

"Na eleição para o Parlamento Europeu, do passado domingo, registaram-se 3.948.530 votantes (36,6% dos recenseados), tendo 2.220.917 (56,2% dos votantes) optado pelo exercício do voto na modalidade em mobilidade e 1.727.613 optado por votar na sua mesa de recenseamento", refere o MAI, em resposta à Lusa. Os valores incluem os votos antecipados em mobilidade e todos os eleitores que não exerceram o seu direito na mesa onde se encontravam recenseados, adiantou a mesma fonte. Os números avançados são ainda provisórios e estão a ser atualizados com base na votação no estrangeiro.



O Folha Nacional em Portugal



Cultural

ECOFESTIVAL OFERECE 16 CONCERTOS EM IDANHA-A-NOVA

O Salva a Terra Ecofestival, que decorre entre os dias 27 e 30 de junho, em Idanha-a-Nova, conta com 16 concertos e as receitas revertem para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS). Além da programação musical, o Ecofestival, cuja entrada é gratuita, oferece bailes, oficinas para famílias, sessões de cinema e ioga.

PERGAMINHOS DE BÍBLIA GÓTICA EM ALAVA NA CHRISTIE'S

O Conselho Provincial de Alava localizou no mosteiro de Quejana (Ayala), em Espanha, 22 pergaminhos pertencentes à mesma bíblia gótica, dos quais outras 64 folhas serão leiloadas na Christie's, com um preço inicial superior a 35 mil euros.

CASAMENTOS E MARCHAS ASSINALAM DIA DE SANTO ANTÓNIO

Os Casamentos de Santo António, com 15 casais de 10 freguesias de Lisboa, e o desfile de 24 marchas na Avenida da Liberdade marcarão o principal dia das festas da cidade. O Tejo foi o tema central da Grande Marcha de Lisboa, com letra de Flávio Gil e música de João Paulo Soares, que foi interpretada por todos os grupos participantes.

Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio ►



N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 600 UNIDADES